

Getúlio Mandou Prender o Abono na Comissão de Justiça

(LEIA NA
3a. PAG.)

MARCADA A DATA DA EXECUÇÃO DO JOVEM CASAL ROSENBERG

NOVA YORK, 21 (AFP) — Julius e Ethel Rosenberg, condenados a morte por espionagem, serão executados no dia 12 de janeiro vindouro, segundo termos de uma decisão tomada e anunciada duas vezes a revisão do processo, cujo veredito data hoje pelo juiz federal Irving S. Kaufman. A Corte Suprema dos Estados Unidos havia recusado por de março do ano passado.

Diretor: PEDRO MOTTA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Sábado, 22 de Novembro de 1952 — N. 1.276

SEIS MIL PROCESSOS POLÍTICOS NO ESTADO DE S. PAULO

PRETENDE O CATETE: VOTAÇÃO DO ACÓRDO NA CALADA DA NOITE



ADELAIDE CHIOZZO Não Quer Saber de Guerra

A popular artista de cinema e de rádio, falando à imprensa paulista, disse que as «paradas» devem ser decididas pela música. Vídeos publicados na 2ª página as suas declarações de apoio ao Congresso das Povas pela Paz, que se reunirá em Viena no próximo dia 12

Com medo do povo, Capanema e Nereu Ramos deliberaram que a sessão secreta será noturna, não se sabendo apenas se na segunda ou terça-feira—Na Câmara Municipal, o sr. Aristides Saldanha dirigiu vigoroso apelo ao povo carioca para que impeça com seus protestos a ratificação do Acordo de Guerra e submissão aos Estados Unidos — Grande comício em Belém

PROTESTO

Na primeira parte da sessão o sr. Augusto Meira formulou oportuno protesto contra a atual política de submissão aos inimigos. O representante do Pári discursou a respeito de comentários de jornais dos Estados Unidos. Segundo esses comentários o Brasil estaria lutando ao cumprimento de compromissos sobre a remessa de soldados para a Coreia.

O sr. Augusto Meira estabeleceu relação entre esses comentários a um discurso do embaixador do Brasil em Washington. O sr. Walter Moreira Sales defendeu junto aos americanos a tese contrária ao conceito de soberania nacional, considerando

do o sumo velho idéia, uma idéia do passado, uma idéia que não pode prevalecer.

O princípio de soberania de cada povo vale como um reflexo de sua independência. Para se afirmar que a soberania nada vale hora precisão admitir também que a independência das nações é um mito. Os que afirmam tal

dislates, continua o sr. Meira, admitem a supressão de que se investem as nações fortes no propósito manifesto de dominação pura e simples dos demais povos.

HUMILHAÇÕES

Declarou o representante paranaense partidário das boas relações entre o Brasil e os

(Conclui na Página 8)

EM LIBERDADE SETE DOS ACUSADOS NO PROCESSO DA AERONÁUTICA

O capitão-médico Sebastião Jorge Brown entre os que tiveram a prisão preventiva revogada — Outra testemunha de acusação que é também do Serviço Secreto da Força Aérea Brasileira

— Protesto do tenente Mauro Vinhas de Queirós —

Mais habilidoso, evidentemente, que a testemunha anterior e devotando o cuidadoso treinamento a que o submeteram antes da audiência, nem por isso o maior Alfredo Gonçalves Corrêa, chamado a depor ontem na 1a. Auditoria de Aeronáutica, pôde dar o que dele esperavam os fôrmas do monstruoso processo a que respondem mais de trinta patriotas da Força Aérea Brasileira.

Sua maior preocupação consistiu em fazer cargo sóbre o tenente Mauro Vi-

nhas de Queirós. Não demonstrou, uma vez sequer, segurança no que afirmava, e isto o levou a cair em continuas e flagrantes contradicções. Insistiu em dizer que não era do Serviço Secreto da FAB, acertando, em mais de uma ocasião, que, se o fosse, não declararia essa qualidade, por não confiar nos presentes, sobretudo nos denunciados. Mas, de uma feita, confessou haver interferido no depoimento do tenente Vinhas, a fim de refutar uma declaração que este prestara

(Conclui na Página 8)

GRANDE CONCENTRAÇÃO DO DIA 24

DECIDIRAM OS BARNABÉS PROSSEGUIR EM SUA LUTA

Acetam em princípio o abono, mas farão uma ampla campanha nacional desmascarando as manobras do governo contra o aumento — Protesto contra o Acordo Militar e as despesas de guerra — As re-

soluções da assembléia nacional de ontem

Considerável assistência de funcionários públicos lotou ontem o auditório da API para realizar a anuência da assembleia nacional, destinada a debater a atitude dos barnabés sobre a questão do abono. A mesa foi presidida pelo sr. Lício Hauer, della constando representantes dos seguintes Estados: Ceará, Minas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Estiveram presentes os deputados Roberto Moreira, Benjamin Farah e Paulo Sarsate.

RESOLUÇÕES

Ficou resolvido, ao final dos debates, que o funcionalismo

nismo não recusa em princípio o abono, mas continuaria lutando pelo aumento na base da tabela Licio Hauer. E ao mesmo tempo, seria realizada uma intensa campanha desmascarando as manobras do governo para não conceder o aumento.

GETÚLIO, INIMIGO DOS FUNCIONARIOS

O representante do Rio Grande do Sul, sr. João Carlos Guaragna, lembrou em seu discurso que o primeiro ato do sr. Getúlio Vargas, quando governador daquele Estado, foi contra o funcionalismo público.

CONTRA O ACORDO DE GUERRA

Um barnabé, o carteiro Bruno Lourenço, foi aplaudidíssimo ao dizer que enquanto o governo levava nove meses cozinhando mensagens de aumento em fogo lento, mandava aprovar a toque de caixa o Acordo Militar com os Estados Unidos.

Lembrou ainda o orador que o orçamento destina 17 bilhões a despesas militares, enquanto o aumento do funcionalismo, na própria tabela do governo, não vai além de três milhões, não cabendo portanto a desculpa da falta de dinheiro.

O sr. Bruno Lourenço, sempre sob aplausos, falava

com entusiasmo e vigorosa

Vitória dos Operários Municipais

RECIFE, 21 (IP) — A Câmara Municipal aprovou, ontem, uma verba para pagamento de dois mil operários da Prefeitura que estavam inconscientes de desemprego. Centenas de trabalhadores superfluentes as dependências da Câmara no momento da votação, aplaudiram o vereador popular Carlos Duarte pela sua combativa atuação que o governo municipal não fazia desaparecer, milhares de famílias operárias.



DA MOCIDADE

RIO 22 a 25 de NOVEMBRO

Inaugura-se hoje o Encontro da Confraternização da Mocidade, encontro de paz e alegria dos jovens de todo o Brasil, organizado por líderes universitários, presidentes de associações estudantis e juvenis, professores, desportistas, artistas, etc. Hoje à tarde haverá um cocktail oferecido aos delegados. Amanhã pique-nique nas Charitas, Sacó de São Francisco, em Niterói, com banhos de mar, dança, show. Segunda-feira, haverá espetáculo pelo Teatro Popular Brasileiro e terça-feira, a assembléia geral dos delegados ao Encontro Deverá revestir-se do maior entusiasmo e brilho essa festa de jovens, que será um ato preparatório do Congresso de Viena, da qual reproduzimos acima um dos cartazes de propaganda.

AMPLA CONSULTA POPULAR PARA A ASSEMBLÉIA CARIOCA

NOS PRÓXIMOS DIAS 28 E 29 O CONCLAVE — ATOS PREPARATÓRIOS

Contra a Petrobrás Presidentes de Sindicatos Baianos

SALVADOR, 21 (Do correspondente) Numerosos presidentes de sindicatos, entre os quais dos marítimos, hoteleiros, alfaiates, gráficos, curtidores, panificadores, tecelões, polívalentes, acabam de dar intenso apoio à luta contra o projeto entregulado à Petrobrás. Isto aconteceu durante uma reunião da Federação dos Trabalhadores de Indústrias, desse Estado, em que usaram da palavra sobre a campanha do CEDEPEN o professor Walmer Barreto e o jornalista Simão Schmitman. Em resposta, os Srs. Nós Nerval e Antônio Souza, presidentes, respectivamente, dos Sindicatos dos tecelões e dos panificadores falam em defesa do nosso ouro negro, agora mais do que nunca cobrado pelos trustes internacionais.

Nilo Ramos declarou-nos com firmeza: — «Sou contra esse acordo. Há muito tempo não somos mais colonia. A minha opinião é de que os deputados que querem votar o envio de tropas para a Coreia em sessão secreta, querem esconder do povo o crime que estão cometendo.

Assembleias e consultas populares as mais amplas têm sido realizadas no Estado, nas quais se refletiu o apoio entusiástico do povo fluminense ao Congresso de Viena e o repúdio ao

Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Foram eleitos mais de 450 delegados.

No domingo pela manhã haverá sessão plenária para debate do itemário. Em seguida haverá um almoço de confraternização dos delegados, e, à tarde, o encerramento. Serão indicados os delegados que vão representar o povo fluminense no Congresso dos Povos da Paz.

(Conclui na Página 8)

A Assembléia do Povo Carioca Pela Paz será realizada nos dias 28 e 29 desse mês. Para que o seu resultado seja a expressão da vontade de todo o povo do Distrito Federal, a Comissão Organizadora do conclave está promovendo em todo o Rio de Janeiro uma ampla consulta popular nos bairros, empresas, sindicatos, clubes e outras entidades.

Isso terá como centro a discussão por representantes

Telegramas dos Estados

SUBVENCIONADO PELA CÂMARA DE RECIFE O MOVIMENTO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

RECIFE, 21 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Recife aprovou a indicação do vereador Carlos Duarte que autoriza a subvenção de 10 mil cruzeiros ao Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz. A verba referente foi incluída no orçamento.

PRIMEIRA MOSTRA RETROSPECTIVA DO CINEMA BRASILEIRO

S. PAULO, 2 (A.N.) — Iniciará-se na dia 28 próximo, a Primeira Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro. Para a abertura desse festival foi escolhido o filme «Simão, o Caolho». A partir do dia 29 desse mês, o certame terá lugar no auditório do Museu de Arte Moderna.

ARTIGOS DE NATAL EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A.N.) — Foi convocada pelo presidente da COAP, uma reunião extra ordinária para tratar do balanço de gêneros de Natal. Expôs o sr. Mário de Vargas, as dificuldades encontradas pelo comércio e a carença de divisas.

TROMBA D'AGUA SOBRE LUIZ ALVES

FLORIANÓPOLIS, 21 (A.N.) — Informam notícias do distrito de Luiz Alves que uma violenta tromba d'água

ia madrugada, sobre regiões causando incalculáveis prejuízos, não só à população urbana como, também, à economia rural. Na cidade de Itajaí, as pesadas chuvas provocaram enchentes em suas ruas principais, enquanto o Rio Itajaí aumentava assustadoramente o volume de suas águas, que subiram cerca de um metro além do nível normal.

INUNDADA A CIDADE DE ITAJAI

ITAJAI, 21 (A.N.) — Confirmadas as primeiras notícias já divulgadas, esta cidade as zonas circunvizinhas foram alvo de uma tremenda tromba d'água, que causou graves prejuízos à economia da região. O rio Itajaí espolhou suas águas sobre a parte baixa desta cidade, atingindo assim instalações comerciais, residências e o edifício dos Correios e Telégrafos, que teve o seu andar térreo completamente inundado.

DISPÕE O GOVERNO De Recursos Para a Exploração do Petróleo

Os 25% da arrecadação do imposto sobre combustíveis dariam, em 5 anos, mais de 6 bilhões de cruzeiros para o petróleo — Cai por terra o argumento dos entreguistas — Violências em Sergipe — Tromba d'água em Itajaí

Entrem em discussão, em regime de urgência, o projeto de lei que provê recursos para o programa de petróleo e para o fundo rodoviário, mediante o aumento do imposto único sobre combustíveis líquidos. Pelo projeto, 75% da arrecadação seria destinados ao fundo rodoviário e 25% ao programa de petróleo.

Os srs. Otton Mader e Plínio Pompeu usaram da palavra combatendo o projeto e defendendo o ponto de vista entreguista de participação do capital privado na exploração do petróleo. Contra o projeto argumentaram que o mesmo aumenta de 70% o imposto sobre o combustível líquido e, no ano passado, o Presidente da República vetou um projeto que aumentava sómente de 22% o referido imposto, alegando que isso acarretaria um imediato aumento do custo da vida.

LARGOS RECURSOS

O sr. Domingos Velasco, em defesa do projeto, salientou que com a sua emenda rejeitada pelas Comissões, destinando 50% da arrecadação do imposto, disporia o governo, em 5 anos, segundo cálculos absolutamente exatos, de 12 bilhões e 850 milhões de cruzeiros para o petróleo. Com os 25% que o projeto destina disporá o governo, em 5 anos, mais de 6 bilhões de cruzeiros para o programa de petróleo. Dessa modo, cai por terra a objecção entreguista de que o governo não dispõe de meios para a exploração do petróleo e necessita dos capitais estrangeiros.

Em virtude de um substitutivo apresentado pelo sr. Otton Mader reduzindo o aumento do imposto, o projeto voltou às comissões.

CÂMBIO LIVRE

O sr. Gomes de Oliveira leu um documento acerca do ponto de vista do P.T.B. sobre o mercado de câmbio livre, declarando que já tardam medidas destinadas a melhorar o nosso comércio externo, mas considerando que tais medidas devem ser tomadas «com cautela».

NECROLOGIA

O sr. Attilio Vivaque fez o necrológio do ex-interventor do Espírito Santo, Desembargador Otávio Carvalho Lengruber, recentemente falecido.

VIOLENCIAS EM SERGIPÉ

A respeito das violências vertidas em Sergipe o sr. Valter Franco leu um telegrama do deputado federal Iacinto Maciel denunciando novos ataques, dizendo ter grave a situação, pois a polícia nas ruas desrespeita e agride cidadãos do seu Partido, não só na capital como em cidades do interior como Itabaiana. Acusa o major Djalma Tavares, comandante da Força Pública, e pede providências ao ministro da Justiça e a intervenção do ministro da Guerra no sentido de que aquele oficial atrairá sempre o demissão do comando que exerce.

TROMBA D'AGUA

O sr. Francisco Gallotti leu em caboclo do prefeito e do presidente da Câmara Municipal de Itajaí, em Sta. Catarina, comunicando que, na madrugada de ontem, uma tromba d'água desabou sobre a cidade, destruindo casas, pontes, causando incalculáveis prejuízos à municipalidade e à população. Acrescentou o orador que na Câmara dos Deputados seria apresentado ainda amanhã um projeto de auxílio ao município assolado pela catástrofe.

NOTURNA

Reuniu-se às 21 horas de ontem mais uma sessão noturna extraordinária para prosseguimento da discussão e votação do Orçamento de 1955.

EDITORIAL

CONTRA O TERRORISMO NAS FORÇAS ARMADAS

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, em sua audiência de anteontem, não pôde sustentar a falsa acusação contra três dos denunciados num desses numerosos processos que já correm, sob pretexto de repressão ao comunismo nas forças armadas. Em relação aos demais, entretanto, foi mantida a medida de inquérito e ilegal da prisão preventiva.

Na mesma ocasião, o Supremo Tribunal Federal negou habeas corpus ao major Humberto Freire de Andrade e ao capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade.

Ontem, na Aeronáutica, foram postos em liberdade seis militares e um civil e na 2.ª Auditoria de Marinha não prevaleceu a insistência do promotor policial Rio Apa, tendo sido negada a prisão preventiva.

A atividade frenética de tribunais militares, que ocupam constantemente o noticiário, caracteriza a atual situação. E se já algumas vitórias vão sendo conquistadas pela consciência democrática do país, no sentido da libertação de vários patriotas, é que o movimento popular de resistência ao arbitrio e ao terrorismo no seio das forças armadas se torna cada vez mais forte.

Numerosos depoimentos e cartas dos próprios acusados já demonstraram qual é verdadeiro motivo da perseguição que sofrem. Trata-se de processos políticos, onde os crimes consiste em ideias patrióticas, principalmente relacionadas com a defesa do petróleo brasileiro contra a veracidade dos trusts estrangeiros. E a inquisição militar não foi conduzida com tanta habilidade que não se percebesse logo, por trás dela, o dedo do imperialismo inique.

Um projeto de lei, diretamente representado pelo ministro personagem que é o capitão Edward Bundy. Foi este fazendeiro norte-americano quem dirigiu pessoalmente várias «inquiétudes» contra oficiais e soldados do Exército Brasileiro nos Estados do nordeste.

Por outro lado, a qualidade do rebotalho humano utilizado pela reação nesses processos está personalizada no repelente policial Wolff Nozzeira dos Santos, cujo papel é indicar como culpados de atividades subversivas todos aqueles que estejam no índice dos generais fascistas, agentes do imperialismo americano.

Mas o desmascaramento dessa farra toda já a esta altura não pode mais ser evitado pela reação. E isto se deve principalmente à resistência indomável dos marinheiros e fuzileiros presos nos cárceres coloniais da Ilha das Cobras, com seus memoráveis protestos e sobretudo com sua greve de fome. Foi a resistência desses bravos que revelou à Nação toda a selvageria fascista de repressão contra os democratas nas forças armadas, alertando a opinião pública para monstruosos crimes que estavam sendo cometidos. E entre esses bravos cumpre destacar o nome do marinheiro José Pontes Tavares, figura de herói do nosso povo, lutador de fibra, cujo comportamento no cárcepe e perante os seus torturadores lhe vale a admiração de todos os brasileiros dignos. José Pontes Tavares foi condenado a 6 anos de prisão, e recebeu essa pena sorrindo, porque confia no povo que o libera.

A luta contra o terrorismo policial e judiciário nas forças armadas é um dever de todo democrata. Cumpre que os protestos se façam sentir cada vez mais alto, e com elas a indispensável e urgente solidariedade às famílias dos presos, até a libertação de todos os patriotas perseguidos pelo edifício de seção contra a Standard Oil e lutarem pela independência econômica e política de nossa pátria.

★ Não lutaremos na Coreia!

Esteve no Rio o capitão Thomas H. Nippa. Quem é? Os jornais da imprensa mercenária informam: «trata-se de um veterano da guerra na Coreia. Ele conta a história da viagem: o capitão Nippa estava em Nova Iorque, e içou num programa de televisão, ganhou o prêmio «A grande Boladas e escondeu o país a que teria direito a viajar, caso todas as despesas pagas.

O capitão Nippa desembarca em nossa pátria no mesmo momento em que aqui aportam notórios espíacos de sua terra. No momento em que se aguarda a pressão norte-americana pelo envio de tropas para a guerra de agressão na Coreia. Sua viagem se integra no planejamento magnífico das operações de preparação à guerra.

E' do mais alto interesse conhecer as ligações financeiras desses responsáveis pa-

★ Governo dos trustes

Só a 20 de janeiro do ano próximo, cinco dias após a data marcada para a morte na cadeira elétrica do jovem casal Rosenberg, é que o general Eisenhower tomará posse da presidência dos Estados Unidos. Desde já, porém, está feita a escolha do seu futuro Ministério.

E' do mais alto interesse conhecer as ligações financeiras desses responsáveis pa-

operação de limpeza. E ali está a realidade: um veterano excursionando, fazendo propagandas da guerra infame. Neste instante, a luta do governo norte-americano é a substituição na frente de batalha dos seus soldados. Os brasileiros, que lutam contra o Acordo Infame, que nos querem impor, não serão jamais os calouros da monstruosidade, não participando jamais de guerras de agressão.

Foster Dulles indicado para secretário do Exterior, é um dos proprietários da famosa escritório de advocacy em Nova York que establecia, antes e durante a segunda guerra mundial a estreita interdependência entre o Banco alemão Schröder e a Casa Morgan. Informam agora as agências que ele, além disto, é membro do Conselho de Administração da International Nickel Co.

Charles Wilson, futuro secretário da Defesa, cargo que o general José Perreira Filho, caberá ao Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a partir de segunda-feira próxima, dia 24, realização do Curso sobre Diagnóstico Diferencial das Pneumopatias. O programa consta de mês de quarenta aulas, dadas diariamente no Serviço do professor Aloisio de Paula, que pronunciaria aula inaugural, às 9 horas da manhã do referido dia 24. Nesse mesmo dia, às 10 horas, terá lugar a sessão clínico-patológica, com relato do dr. Olavo Fonseca, que apresentará um caso

Herbert Brownell, secretário de Justiça, é sócio daquele mesmo escritório de advocacia a que pertence Foster Dulles, ainda um pouco desorganizado, a céu aberto, os urubus, chefiados pelo urubu-é-rei Eric Johnston, címeno vernele uma carniça fácil.

Em verdade, é de estranhar que a presença de Mr. Johnston, tanto quanto conhecido, faça tal silêncio das autoridades que o apoiam. Mas, também, é triste repórter do «Brazil Herald» sabe que está mentindo, e está muito longe de seguir o treino de seus patrões.

Em última instância, poucos nos interessam as razões que um foco americano exilado no Brasil apresenta para explicar a visita de um magnata como Mr. Johnston. Temos a ficha de Hollywood, da Indústria Cinematográfica, a cuja frente está Moacyr Feijó, veterano lutador do Indiscutível patriotismo. A Associação Brasileira de Cineastas Cinematográficos, convidou-o para uma entrevista coletiva.

Já se sabe que os produtores de Hollywood estão interessados em produzir no Brasil. Nos últimos meses, quatro deles chegaram a anunciar que viriam filmar aqui. E, enquanto o cinema brasileiro enfrenta, ainda um pouco desorganizado, a céu aberto, os urubus, chefiados pelo urubu-é-rei Eric Johnston, címeno vernele uma carniça fácil.

Em verdade, é de estranhar que a presença de Mr. Johnston, tanto quanto conhecido, faça tal silêncio das autoridades que o apoiam. Mas, também, é triste repórter do «Brazil Herald» sabe que está mentindo, e está muito longe de seguir o treino de seus patrões.

Em segundo, duvidar que alguém prove, nesse momento, que o sr. Morrison é membro do «grupo patriota do ego, carvão e produtostintos».

Eis o formal um governo de homens dos grandes trustes. Não é difícil saber o que isto significa para o mundo.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Entrem em discussão o presidente da Assembleia Estadual e o Ministro da Guerra.

Marítimos Contra o Projeto Mil

Duas comissões visitam a redação de IMPRENSA POPULAR para desmentir a imprensa governista e protestar contra as "vitaletas" —

A propósito de uma nota publicada no pasquim governista «Radical», em que havia uma referência a um pretenso apoio de marítimos e funcionários do Lloyd ao projeto 1.000 esteve em nossa redação um grupo de trabalhadores das categorias acima, manifestando seu repúdio ao projeto das vitaletas, tendo ainda nos afirmado o seguinte:

— Os quatro senhores que o «Radical» cita como representantes nossos, são chefe e mestres de serviços, não podendo assim nos representar de maneira alguma. Nenhum poder lhes foi delegado, e só o Sindicato pode falar por nós, mesmo assim autorizado por assembleia convocada para discussão do assunto.

PROJETO DA FOME

— O famigerado projeto mil adiantou-nos uns dos mem-

broes da comissão — visa sómente duas coisas: aumentar a miséria para o povo carioca e proporcionar bons empregos aos afiliados de Mr. Valtels e os 31 da camarilha que aprovaram o projeto.

Outro trabalhador do Lloyd adiantou:

— Ao invés de construir escolas, hospitais, túneis, metrô, e etc., o governo gasta milhões de cruzeiros comprando cruzadores de guerra e aviões a jato incapazes de resistir ao ataque de um urubu, como recentemente aconteceu. Não há necessidade alguma de aumentar os impostos, encarecendo a vida de maneira absurdamente, e sim de diminuir as despesas militares.

Finalizando, os componentes da comissão fizeram um apelo a seus companheiros para que dirijam-se ao presidente da República, por carta, telegráficamente ou em comissões, exigindo a providência o voto ao projeto

INFESTADA A CIDADE DE CÃES HIDRÓFOBOS

O Sr. Roberto Coelho, presidente do Instituto Pasteur, enviou, em Outubro, a denúncia à Câmara — Até o momento os vereadores não tomaram nenhuma providência —

Mais um lamentável caso d'morto provocada por mordida de um cão hidrófobo, acaba de ser registrado. Uma ancã rendida sob a escadaria de uma casa de cômodos localizada a ruas do Rezende, 180. Numa só cama, dormiam, juntos com a vítima, cinco cachorros e quatro gatos. Certo dia um dos cães mordeu a pobre senhora, que veio a falecer dias depois por falta de tratamento.

PRECISAM SER SACRIFICADOS

A propósito, convém lembrar que o sr. Roberto Coelho, diretor do Instituto Pasteur, em moção dirigida à Câmara, no mês de outubro, denunciava a existência de 300 mil cães hidrófobos andando à solta pelas ruas da capital, sem que aquela organização estivesse devolutamente aparelhada para apreendê-los e sacrificá-los. E' que o Instituto Pasteur, conforme

dação outra grande comissão de trabalhadores da Marinha Mercante, vindos a propósito de uma assembleia sobre o Congresso dos Povos que promoverá no dia 25. Aproveitando a oportunidade, pediram-nos

transformar público seu protesto contra a nota mentirosa publicada no citado pasquim, afirmando-nos que «nenhum trabalhador pode concordar que trem mais um pedaço de pão da boca de seus filhos».

Outro trabalhador do Lloyd adiantou:

— Ao invés de construir escolas, hospitais, túneis, metrô, e etc., o governo gasta milhões de cruzeiros comprando cruzadores de guerra e aviões a jato incapazes de resistir ao ataque de um urubu, como recentemente aconteceu. Não há necessidade alguma de aumentar os impostos, encarecendo a vida de maneira absurdamente, e sim de diminuir as despesas militares.

Finalizando, os componentes da comissão fizeram um apelo a seus companheiros para que dirijam-se ao presidente da República, por carta, telegráficamente ou em comissões, exigindo a

providência o voto ao projeto

Trabalhadores do Lóide, desmentindo uma nota publicada no pasquim «Radical», manifestam ao nosso reporter seu repúdio ao famoso projeto 1.000, o jabacul das vitaletas.

APÊLO AO POVO PERNAMBUCANO

RECIFE, 21 (Do correspondente) — A imprensa divulga, assassinado por numerosas personalidades, o apoio para a realização da Assembleia do Povo Pernambucano pela Paz, preparatória do Congresso de Vienna. O concílio pernambucano terá lugar a 1º de dezembro e está sendo precedido de conferências nos bairros e municípios.

São os seguintes os signatários do documento: Deputados estaduais: Edson Moura Fernandes (P.S.D.), José Pires (P.S.D.), Alcides Siqueira (P.S.D.), Fernando Lacerda (P.S.P.), Olímpio Ferraz (UDN), Aurino Valois (PTB); José Gomes de Sá (PL), Paulo Cavalcanti (popular); Sub-prefeito do 1º Distrito da Paulista, Sebastião Crivellanti; Vereadores à Câmara Municipal do Recife: Hilo Lins e Silva (Presidente da Câmara), José Guimarães Sobrinho (2º Secretário da Câmara), Rui Alves (P.S.T.), Antônio Moura Fernandes (PSD), Luiz Gonzaga Porto (UDN), catedrático da Faculdade de Medicina, Rubem Cambôa (PRT), Sérgio Xavier (PTB), José Pimentel (PR), José Frutuoso (PSD), Bernardo Lopes Maia (PSD), Aristóteles de Andrade (PL), José de Castro (PR), Carlos José Duarte (popular); Vereadores à Câmara Municipal de Olinda;

rios: Arnaldo Marques (catedrático da Faculdade de Medicina do Recife), Glauco Velga (professor da Fac. de Ciências Econ.); Salvador Nigro (professor da Escola de Agronomia), Mário Gesterra (professor da Escola de Química), Antônio Carlos Estevo de Oliveira (assistente da Faculdade de Medicina), Heles Benai Santana (assistente da Faculdade de Medicina), Newton de Souza (assistente da Faculdade de Medicina), Gumerindo Amorim (Assistente da Faculdade de Medicina), Eleazar Machado (assistente da Faculdade de Medicina). Médicos: Francisco Ferro, Rodrigues Calheiros, Advogados: Rainundo Diniz, Marcelo Constantino da Silva, André Papini Góis, Gibraldo Moura Coelho, Ruy da Costa Antunes, Margarida Lucena. O apelo continua recebendo assinaturas.

TERRENOS

Desde Cr\$ 9.000,00 e Cr\$... 150,00 mensais sem entrada e sem juros. Tenho diversos lotes todos condições a vista.

Rua das Andradadas, 119-1º sala

Fone: 43-7279 — Pires.

6.000 Processos Políticos Correm Pela Justiça Paulista

AS CADEIAS ESTÃO CHEIAS DE PATRIOTAS PRESOS E CONDENADOS — INICIA-SE UM VIGOROSO MOVIMENTO PELA ANISTIA COM A REALIZAÇÃO DA I CONVENÇÃO PAULISTA PELA ANISTIA DOS PRESOS E PROCESSADOS POLÍTICOS

Em São Paulo um grupo de personalidades resolveram patrocinar a realização da I Convenção Paulista de Anistia dos Presos e Processados Políticos que será instalada solenemente amanhã, dia 23. Esta importante iniciativa marcará o inicio do vigoroso movimento popular pela anistia em todo o Estado, a fim de arrancar dos carcereiros os patriotas presos e pelo arquivamento dos processos-farsa movidos contra militares de democratas.

6.000 PROCESSOS POLÍTICOS

Para se compreender bem a razão e a necessidade imposta desse movimento, conveniente fazer-se um rápido balanço da situação a que chegou a onda de terror desencadeada no país, nestes últimos anos. Segundo relatório enviado pelo sr. Eraldo Realli, Secretário do Departamento de Segurança, ao Chefe da Polícia desta capital, sobem a mals de 6.000 os processos políticos. Não é menor o número das pessoas que passaram pelas celas das massmorras do DOPS, pela Casa de Detenção e pelas cadeias do interior.

A onda de terrorismo desencadeada contra os patriotas no Estado bandeirante, teve inicio no reinado do sr. Ademar de Barros. Um dos seus mais tenebrosos crimes foi, sem dúvida, o massacre de Tupã, que resultou na morte do operário Afonso Mariano, do deputado Pedro Godoy e de camponeses Miguel Rossi. A jovem Maria Aparecida e os camponeses Alípio Lopes e Honório Tavares que escaparam ilesos à chama

estiveram presos durante mais de seis meses e responderam a uma infame farsa judicial-policial. Da mesma época é o caso do trabalhador Pedro Dias que passou um ano preso, acusado do monstruoso crime que a própria polícia cometera: o assassinato do sapateiro Vicente Malvone.

ELISA BRANCO

Meses depois foi a arbitrária prisão da heróica mãe brasiliense Elisa Branco, presa e encarcerada durante mais de um ano por ter abortado, no vale do Anhangabaú, a faixa por todas conhecida e que bem interpreta os sentimentos das mães brasileiras: «Os soldados nossos filhos não irão para a Coreia». Levada a banco de ré foi condenada a 4 anos de prisão. Porém a luta organizada de todo o povo brasileiro arrancou-a dos carcereiros, devolvendo-a ao lar e à luta ao lado de todas as mães que sentem seus filhos ameaçados de serem enviados para a chacina de uma nova guerra.

6.000 PROCESSOS

OLÍMPICO

Para se compreender bem a razão e a necessidade imposta desse movimento, conveniente fazer-se um rápido balanço da situação a que chegou a onda de terror desencadeada no país, nestes últimos anos. Segundo relatório enviado pelo sr. Eraldo Realli, Secretário do Departamento de Segurança, ao Chefe da Polícia desta capital, sobem a mals de 6.000 os processos políticos. Não é menor o número das pessoas que passaram pelas celas das massmorras do DOPS, pela Casa de Detenção e pelas cadeias do interior.

AINDA RECENTEMENTE

três condonados políticos foram libertados. São eles o operário Germano Canassa e as irmãs Ana e Margarida Gimenez, presos em Santo André a 18 de Abril de 1951, quando participavam de uma manifestação contra a Conferência dos Chanceleres, preparatória do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Foram condenados a um ano e meio de prisão por cima de 150 mil réus, incluindo o ladrão céu de Alexandria. E ainda por cima os seus instrumentos são tocos. Na tória, e com o tempo é exiguo.

Além desses existem outros,

um poderoso recurso para ob-

servar os espacos siderais.

Houve quem afirmasse que

Copérnico, para arquitetar a

teoria nova do mundo, re-

correu a reflexo abs-

trato, à intuição. Algum ide-

alista o tomou a rebeldia,

como exemplo, a fim de concluir

que nem tornar-se conhe-

cimento de suas atitudes e con-

trário a opinião deles como

simples poetas. Mais adiante

acrescentaria: «os os matemá-

ticos podem discernir as verdades das matemáticas».

Além, por pouco que se tire

no detalhe da demonstra-

ção copérnica, compreendi-

se logo que nada tem de uma

simples hipótese. No capítulo

4, por exemplo, prova que a

fazer rodar Mercúrio e Venu-

sírio em torno do Sol, isto é,

a renunciar à Terra como o

centro do universo, é

que teria sido o bispo se tives-

se descontado da teoria da

órbita, para lutar contra o

occurram.

Tão logo foi definir as in-

tendções do célio, que des-

creveram que o maior fa-

cilitador de Petrópolis. Assim

é que as diri-

gentes da Associação estavam

completamente

certas de casa em casa

um memorial exigindo de

meio entre os enten-

dores com o fornecedor e facili-

tar em tudo a sua volta ac-

cordado.

Sabedor desse movimento,

o adiante governante ordenou

ao arbitrário sarg. Rubens,

sub-delegado de Andorinhas,

a desfazer violento terro-

policial contra a Associação

na vã tentativa de fazer fra-

caçar a luta revindicatória.

Lia 9 deste, os policiais agri-

aram covardemente duas es-

tronhas que coleavam assi-

naturas ao pé

do memorial

que venha sendo recendo

com grande entusiasmo por parte

do povo. Mas apesar de tu-

do isso a campanha vai de

vento em popa, crescendo de

dia para dia. E com toda ci-

teza a vitória será das famí-

lias de Andorinhas com sua

associação a frente.

CARTAS DOS LEITORES

NAS FÁBRICAS ANDORINHAS E ESTER

De um leitor de Santo Aleixo:

«Sr. Redator: A população dos distritos de Andorinhas e Santo Aleixo, município de Magé, é constituída, na sua totalidade, por operários têxteis e suas famílias. Todas as pessoas válidas trabalham nas fábricas Andorinhas e Ester.

Como os demais municípios do Estado do Rio, se encontra Magé completamente abandonado pelo povo. Amaral Peixoto. O prefeito mageense senhor Waldemar Teixeira, também, nada faz no sentido de melhorar as condições de vida do povo.

Quando é levado a fazer alguma coisa é sempre conta os trabalhadores e suas famílias, em benefício dos seus amigos, os donos das fábricas os quais são odiosos por todos que deles dependem. Vejamos o que se passa no momento.

Há alguns meses um comerciante de Petrópolis visita fornecendo leite à popula-

ção de Andorinhas. Acontece, porém, que o maior fabricante do produto nessa cidade é o chefe do P.T.B. e amigo do Prefeito. Resultado, esse explorador mandou que seu sobrinho evitasse de qualquer forma que seu concorrente continuasse a servir o povo. E o que fez o Prefeito?

Mandou um fiscal da Prefeitura multar o comerciante numa quantia muito grande e exigir que pagasse os impostos referentes a todo o presente ano. Um verdadeiro absurdo. O comerciante não havia feito negócio durante os meses passados e como iria pagar impostos? Diante disso resolveu não mais fornecer o pão e o leite à população.

Dante disso, o comerciante iniciou uma vigosa campanha pela volta do fornecimento do pão e leite

EXIGEM OS TRABALHADORES NO CHILE A Nacionalização das Minas e da Energia Elétrica

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O PLANO DE MISTER FULLER

O periódico norte-americano «U.S. News and World Report» publica entrevista do major-general inglês Fuller, comandante de um corpo de tanques na primeira guerra mundial e apontado hoje nos círculos imperialistas como especialista em política internacional.

Qual o objetivo da entrevista do major-general Fuller nas colunas do órgão de imprensa dos Estados Unidos? Simplesmente fazer propaganda do rearmamento da Alemanha ocidental, isto é, da reconstrução da Wehrmacht, de Hitler.

Fuller, entretanto, não se contenta com os remanescentes do nazismo. Quer também lançar mão dos fascistas de Franco, «A Alemanha e a Espanha, diz ele, podem transformar-se em aliados prestos para o Ocidente. Sou partidário do rearmamento da Alemanha. E bem possível, acrescenta Fuller com o maior cinismo, que vejamos de novo personalidades fortes (quer dizer, nazistas graduados) dirigindo a Alemanha. Mas é absurdo pensar que a Alemanha sózinha será bastante forte para se opor à maioria das nações. A era das guerras nacionais cedeu lugar à era das guerras entre grupos de nações».

Há um trecho das declarações de Fuller especialmente dedicado à França, eterna vítima de agressões alemãs. Vejamos o que diz o ex-comandante tunquistas dos ingleses: «Hoje a França constitui um fardo. Um prudente comandante de avançadas alemãs deverá destacar várias divisões para

Santiago, 21 (AFP) — O presidente do Chile, Sr. Carlos Ibáñez del Campo, recebeu os dirigentes da Confederação dos Trabalhadores Chilenos que lhe entregaram um memorando pedindo a nacionalização das minas de cobre, de nitrato e de ferro, bem como a nacionalização das companhias de eletricidade. Essas empresas constituem as principais empresas econômicas do país, exploradas com capitais estrangeiros. O pres. Ibáñez respondeu àqueles dirigentes que se acha em estudos o problema das nacionalizações.

Conquistam os Vietnamitas Novas Posições Inimigas

Ocupadas pelas tropas populares, após encarniçado combate, os centros de Machau e Balay, no sul da linha de defesa dos franceses — Desconhece o comando colonialista que fim levou

a guarnição desses postos, que se acham em chamas

HANOI, 21 (IP) — As tropas populares do Viet Nam, em desordens comunistas na França e na Espanha, diz ele, podem transformar-se em aliados prestos para o Ocidente. Sou partidário do rearmamento da Alemanha. E bem possível, acrescenta Fuller com o maior cinismo, que vejamos de novo personalidades fortes (quer dizer, nazistas graduados) dirigindo a Alemanha. Mas é absurdo pensar que a Alemanha sózinha será bastante forte para se opor à maioria das nações. A era das guerras nacionais cedeu lugar à era das guerras entre grupos de nações».

Esse novo munizipista modelo 1952, entretanto, esquece o exemplo da última tentativa alemã de dominação do mundo. Em todo caso, suas palavras servem de esclarecimentos aqueles que, principalmente em certos círculos da França, ainda alimentam ilusões a respeito da guerra que os americanos estão preparando e que se verificará, o tanto quanto possível, com carne de canhão de outros países e com o território de outras nações servindo de campo de batalha.

Ho-Chi-Min, presidente da República Popular do Viet Nam, e o general Vo Ngu-Yen Giap estudam o plano da campanha

ra proteger linhas de comunicação através da França. O perigo de sabotagens e desordens comunistas na França é muito grande.

O homem escolhido pela revista americana «U. S. News and Reports» falou uma linguagem extraordinariamente clara. Para agredir a União Soviética e as democracias populares, ele traz um plano do qual não falta nem mesmo esse detalhe do plano hitlerista: a ocupação da França.

Esse novo munizipista modelo 1952, entretanto, esquece o exemplo da última tentativa alemã de dominação do mundo. Em todo caso, suas palavras servem de esclarecimentos aqueles que, principalmente em certos círculos da França, ainda alimentam ilusões a respeito da guerra que os americanos estão preparando e que se verificará, o tanto quanto possível, com carne de canhão de outros países e com o território de outras nações servindo de campo de batalha.

Ho-Chi-Min, presidente da República Popular do Viet Nam, e o general Vo Ngu-Yen Giap estudam o plano da campanha

ocuparam após encarniçado combate as posições fortificadas das forças colonialistas

Manten-se o forte impeto de Viet Nam na direção de Sonla, e parece que a progressão das tropas populares conseguiu há um certo tempo, visto como as vanguardas do Viet Nam foram assassinadas a uns trinta quilômetros ao noroeste do local em que se encontravam há alguns dias.

BOMBARDEIO SELVAGEM

HANOI, 21 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o estado-maior francês deu o comando de retirar os postos de Machau e de Balay, na extremidade meridional do dispositivo franco-vietnamita no país de Tahi, a 120 quilômetros ao oeste de Hanoi.

Quarenta e oito horas depois de ter sido expedida essa ordem não havia notícias precisas das guarnições dasquelas duas postos, cujas instalações estavam em chamas desde a sua queda.

Estes aparelhos já bombardearam, pela segunda vez em três dias, a importante localidade de Yenbay, onde desemboca, sobre o vale do Rio Vermelho, a única estrada carroável do país de Tahi, vindos de Nghial.



Nas tropas populares vietnamitas os soldados estudam no intervalo dos combates



Ho Chi Minh, presidente da República Popular do Viet Nam, e o general Vo Ngu-Yen Giap estudam o plano da campanha

em Machau e Balay, no final da linha de defesa dos franceses.

Acredita-se aqui que a maior parte da guarnição francesa tenha perecido na luta ou sido feita prisioneira.

ADMITEM A DERROTA

HANOI, 21 (AFP) — Anunciou-se oficialmente que o estado-maior francês deu o comando de retirar os postos de Machau e de Balay, na extremidade meridional do dispositivo franco-vietnamita no país de Tahi, a 120 quilômetros ao oeste de Hanoi.

Quarenta e oito horas depois de ter sido expedida essa ordem não havia notícias precisas das guarnições dasquelas duas postos, cujas instalações estavam em chamas desde a sua queda.

Estes aparelhos já bombardearam, pela segunda vez em três dias, a importante localidade de Yenbay, onde desemboca, sobre o vale do Rio Vermelho, a única estrada carroável do país de Tahi, vindos de Nghial.

TRIGVELIE Em Apuros

NAÇÕES UNIDAS, 21 (A.P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, informou o sr. Warren Austin, delegado permanente dos Estados Unidos, que não responderá ao convite que lhe foi feito pelo Juri Federal, de fazer depoimentos acerca das acusações que lhe foram feitas.

«Compreendemos que não posso, como secretário geral das Nações Unidas, atender a um convite dessa espécie», escreveu o sr. Trygve Lie ao sr. Austin — sempre cooperando respeitosamente e continuando a cooperar com as autoridades devidamente constituídas dos Estados Unidos. Todavia, seria claramente incompatível com o mandato estatutariamente internacional, que me foi confiado pelas Nações Unidas, depois dirigente de organismos particulares dos governos membros da ONU, para explicar ou justificar meus atos oficiais da Secretaria Geral das Nações Unidas.

E' seguinte a lista das personalidades propostas à Dieta pelo sr. Bierut para os ministérios mais importantes:

Vice-presidentes do Conselho: marechal Constantine Rokossowski, comandante-chefe do Exército, ministro da Defesa Nacional; Hilary Miu, presidente da Comissão Nacional de Planificação; Josef Cyrankiewicz, ex-presidente do Conselho; Tadeusz Gede, já vice-presidente do Conselho; Zenon Nowak, secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado. Todos já fizeram parte de governos precedentes.

Dois novos nomes: Dworakowski e Jabłozewicz.

Ministro dos Negócios Estrangeiros: Stanisław Skrzypczewski, titular da mesma pasta no governo precedente.

Segurança Pública: general Interior.

Stanislas Radzikiewicz, que tinha o mesmo posto no governo anterior.

Justiça: Henri Swirotkowsky, ex-ministro da Justiça.

Finanças: Tadeusz Dierich, antigo ministro do Comércio

Interior.

NOS EU.U.

Apresentado à Dieta O Nove Ministério Polonês

VARSOVIA, 21 (AFP) — O sr. Boleslaw Bierut, ex-presidente da República, que a Dieta encarregou, ontem, de constituir o novo governo, formou o seu ministério.

E' seguinte a lista das personalidades propostas à Dieta pelo sr. Bierut para os ministérios mais importantes:

Vice-presidentes do Conselho: marechal Constantine Rokossowski, comandante-chefe do Exército, ministro da Defesa Nacional; Hilary Miu, presidente da Comissão Nacional de Planificação; Josef Cyrankiewicz, ex-presidente do Conselho; Tadeusz Gede, já vice-presidente do Conselho; Zenon Nowak, secretário do Comitê Central do Partido Operário Unificado. Todos já fizeram parte de governos precedentes.

Dois novos nomes: Dworakowski e Jabłozewicz.

Ministro dos Negócios Estrangeiros: Stanisław Skrzypczewski, titular da mesma pasta no governo precedente.

Segurança Pública: general Interior.

cas de aviões a países de democracia popular.

O governo norte-americano acusa aquele diretor, sr. Henry Lloyd Knight, de ter enviado peças avisadas de exportação de peças avisadas para países europeus, dos quais essas peças teriam sido reexpedidas para a Polônia.

Declarou o sr. Paul Welman, adjunto de procurador do governo, que são também responsáveis por esse comércio, seis pessoas que atualmente se encontram fora dos Estados Unidos.

Essas operações, que teriam sido realizadas entre julho de 1948 e dezembro de 1949, correspondem a uma soma de cinquenta mil dólares.

NOVA YORK, 21 (AFP) — Foi preso e depois posto em liberdade sob fiança o diretor de uma sociedade de exportação de peças avisadas para aviões, de Bethesda (Maryland), por ter vendido pe-



Jornalistas na Coréia

ALLAN WINNINGTON é o veterano correspondente do órgão comunista de Londres, «Daily Worker», junto às forças coreanas e voluntários chineses. Ele aparece nesta fotografia em Pan Mun Jon, entregando a jornalistas americanos as cópias das propostas sino-coreanas para a solução do problema dos prisioneiros de guerra. Retirando-se da conferência antes que o general Nan II pudesse apresentar as propostas, o general americano Harison tentou torná-las sem efeito. Para conseguir cópias, os correspondentes da imprensa ocidental tiveram de recorrer a Winnington, que já lhes tem facilitado numerosas fotografias de prisioneiros americanos e ingleses em poder de coreanos e chineses. — Foto «Daily Worker»

DOZE FAMÍLIAS de imigrantes ingleses em Melbourne, na Austrália, travaram luta com a polícia quando este procurava expulsá-los de uma hospedaria por terem se recusado a acatar o aumento de aluguel. A polícia acabou tendo de desistir da expulsão. Já houve incidentes semelhantes em Adelaide. (A.F.P.)

FALECEU WILLIAM GREEN presidente da American Federation of Labour (A.F.L.), organização sindical norte-americana. Como se sabe há dias morreu Philip Murray, presidente da C.I.O. (A.F.P.)

UMA CENA DE PUGILATO se iniciou-se em Bogotá entre Gilberto Alzate Avendaño e Álvaro Gómez, ambos senadores conservadores, este último, filho do presidente Lauro Gómez.

A cena desenrolou-se em plena sessão do Senado. (A.F.P.)

UMA SOLA DE FOGO, seguida de uma estrela luminosa brilhante, foi deslocada a velocidade vertiginosa, numas ruas da madrugada, no condado de Sussex, sul da Inglaterra. Segundo afirmaram algumas pessoas, o bólido iluminava tão intensamente o local que se sentiu estar em pleno dia. (A.F.P.)

EM COSTA RICA o Partido da União Nacional formou uma coalizão contra a candidatura do serviço encarregado de resistir os candidatos para as eleições legislativas. Referindo-se ao tribunais eleitorais e ao serviço

jurídico civil, o dr. María Echandi, líder do referido partido, afirmou: «Essas organizações são incaientes de que a Magia es garantias huiáticas quanto a si mesmas». (A.F.P.)

A Censura do Dinheiro no Jornalismo Iaque

CARTAS AMERICANAS

FOSTER DULLES, o canibal

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Nas suas declarações feitas ao Parlamento indiano, o primeiro ministro e ministro do Exterior, Shri Nehru, asentou que a proposta Indiana a respeito da Coréia «havia sugerido um meio honroso para a salda das dificuldades que até agora impediram uma solução, acrescentando: «Essa resolução não resolve, mas representa um passo na boa direção e, se for aceite no espírito com que a apresentamos, poderá auxiliar o imenso fardo que oppõe o gênero humano. A resolução Indiana foi apresentada com um espírito de humildade e eu me sinto feliz por termos os distintos representantes das Nações Unidas, reunidos em Nova York, considerado favoravelmente essa proposta. Há um momento no futuro de uma nação e às vezes no futuro do mundo em que tudo depende de uma decisão a tomar. Chegou esse momento, e as Nações Unidas assumem, nessa conjuntura crítica, a responsabilidade de enfrentar esse momento com resolução e coragem e justiça, assim o elevado objetivo para que foram criadas».

NOVA YORK, 21 (IP) — Um novo golpe acaba de ser desferido contra a tão decentada quanto inexistente liberdade de imprensa nos Estados Unidos, um dos mitos preferidos pelos propagandistas do imperialismo. O «Daily Compass», jornal burguês que procurava manter uma certa linha de independência, foi obrigado a fechar as portas devido ao fato de não contar com o apoio dos trusts e não ter conseguido resistir à pressão das dificuldades econômicas. Isto se deu poucos dias após o encerramento do Congresso Inter-American de Imprensa, onde representantes das «grandes» jornais de vários países americanos, e os representantes dos «grandes» jornais de vários países americanos, se batuaram dos homens das cadeias jornalísticas iaque, gastaram rios de tinta e saliva em defesa da imprensa livre... forçaram os Estados Unidos.

O fato se dá igualmente no, sem esconder as gravissimas

«Daily Worker», o bravo diário, apela diretamente para

seus leitores, pedindo o apoio

do proletariado americano

para que se acha em estudos o problema das nacionalizações.

limento de uma contribuição que, se não for obtida dentro do prazo marcado, não poderá impedir a interrupção da saída do jornal. O «Daily Worker», diga-se de passagem, vive hoje graças ao heroísmo de seus funcionários e de seus amigos, que se encarregam inclusivamente da tarefa de vender o jornal ao público, já que até mesmo a venda em bancas de jornais lhe é vedada atualmente.

O desaparecimento do «Daily Compass» está sendo lamentado aqui pelos círculos

progressistas, a despeito de discordarem frequentemente das posições assumidas pelo jornal, bem como por todos os verdadeiros partidários da liberdade de imprensa. E. M. Benson e C. B. Baldwin, Presidente e Secretário-geral do Partido Progressista, depõem o fato, disseram que a vida do «Daily Compass» se encerra por causa da «censura do dinheiro». O ex-deputado Vito Marcantonio também se solidarizou com o pessoal do «Compass» e externou sua esperança de que ainda

seja possível lutar para salvá-lo.

CUMPRE LUTAR PELA LIBERDADE DE IMPRENSA

Toda a maquinaria e o material do jornal foram vendidos em leilão. Círculos de 80 jornalistas e gráficos ficaram desempregados. Seu diretor Ted Thackrey, porém, bem como todos os jornalistas honestos que davam sua colaboração ao jornal, não desanimaram e se dispõem a lutar

para praticar o jornalismo da forma que entendem: honesta e propositiva. A propósito, recorda-se o fato do «PM», há anos atrás, logo substituído pelo «Star» que, por sua vez, há cerca de três anos é meio, foi substituído pelo «Daily Compass».

A despeito do atual ambiente de hostilidade guerra e fascismo nos Estados Unidos, muitos americanos — como declarou C. B. Baldwin — consideram que os organizações de classe

da Magia es garantias huiáticas quanto a si mesmas. (A.F.P.)

EM COSTA RICA o Partido da União Nacional formou uma coalizão contra a candidatura do serviço encarregado de resistir os candidatos para as eleições legislativas. Referindo-se ao tribunais eleitorais e ao serviço

jurídico civil, o dr. María Echandi, líder do referido partido, afirmou: «Essas organizações são incaientes de que a Magia es garantias huiáticas quanto a si mesmas». (A.F.P.)

Transferida a Assembléia dos Marceneiros —
a assembléia marcada para hoje e foi transferida para o próximo dia 25, terça-feira, às 19 horas, em vista de não ter ainda a Comissão de Inquérito concluído os seus trabalhos.

A diretoria do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serviços do Rio de Janeiro, em editorial distribuído à imprensa, comunica aos seus associados que

Vítimas de Chantagem Os Operários da «Confiança»

MILHÕES PARA OS MAGNATAS E MISÉRIA PARA OS QUE TRABALHAM — DEMITIDOS EM MASSA SEM QUALQUER PAGAMENTO — EXÉRCITO DE ALCAGUETES E TIRES A SERVIÇO DOS PATRÓES — UM VIGIA DE BOLSOS

Vida Sindical

Esta marcada para o dia 27 do corrente, às 16 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência de conciliação do processo do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerâmicas do Rio de Janeiro, contra os empregadores. A diretoria dessa entidade recorre à Justiça do Trabalho em face de não ter sido possível um entendimento amigável com os industriais sobre o reajustamento de salários que pleiteia a corporação.

AENO PARA OS FERROVIÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro dirigiu um memorial aos poderes legislativo, e executivo, no qual explica as razões porque os ferroviários também devem ser beneficiados com o abono de Natal. No projeto de lei que se refere ao abono, apenas estão incluídos os servidores públicos federais e autárquicos, estando excluídos os servidores de empresas deficitárias cujas despesas com o abono importam em requisição de verbas especiais.

ASSEMBLEIAS

Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, uma assembleia geral dos cotistas da Cooperativa dos Trabalhadores da Light, para eleição do novo tesoureiro e marcação da data para sua posse.

—oo—

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, no dia 24 do corrente, às 17 horas, para ser estudada a situação dos Comandantes e Imediatos nos navios de pequena cabotagem.

—oo—

No Sindicato dos Oficiais Marceneiros do Rio de Janeiro, no dia 25 do corrente, às 19 horas, para prestações de contas da Comissão de Inquérito.

Ao lado de lucros sempre crescentes dos patrões da Fábrica de Tecidos Confiança, a situação dos operários se agrava dia a dia, vítimas de toda sorte de exploração e desmanejo. Antes de entrarmos nesses detalhes, convém, para que o leitor tenha ideia das fabulosas riquezas que desembocam anualmente nos cofres daquela empresa, nos referirmos a uma publicação recente dos balanços

92.000.000,00. Em outras palavras, para cada família operária tocou 800 cruzados mensais, enquanto para os patrões nada menos de 8 milhões, ou seja, 10 mil vezes mais.

Não se trata, é verdade, da Fábrica Confiança, objeto dessa reportagem, mas sua situação pode ser avaliada pelo exemplo da Bangú. O mesmo

rama, a mesma exploração, os mesmos lucros. Seus operários

nos voremos adiante. Ao entra-

DESMANDOS E TERROR

As demissões na empresa são constantes e, em sua maioria, são antigos operários. No mês de agosto último nada menos de 200 foram demitidos. Um detalhe: ultimamente os trabalhadores novos pouco demoram ali, pois, não suportam a atual situação de terror reinante, como vemos adiante. Ao entra-

lante, convém, para que o leitor tenha ideia das fabulosas riquezas que desembocam anualmente nos cofres daquela empre-
sa, nos referirmos a uma publicação recente dos balanços

da Fábrica Confiança protestam contra a chantagem de que são vítimas,

setes de algumas fábricas de pertencem ao batalhão de sa-

Tecidos. A Cia. Progresso Industrial (Bangú) com 4.000 operários lucrou em 1950, Cr\$

13.800.000,00. Os demissões são contratados por 150

fins, findos os quais poderá haver desistência de uma das partes sem qualquer aviso prévio ou outra exigência legal.

Acontece que só o empregado observa isto. Os patrões mandam embora os dez dias de

pés é que pagam os atrasados.

Mas os trabalhadores da fábrica têm tradição de luta e estão em constante movimento de protesto contra a exploração patronal. Agora, porém, têm sido vítimas de um feroz terror policial, que tornou proibido comissões, palestra de deois, mais operários e mesmo leitura de jornais. Dias atrás uma comissão tentou avisar os diretores, mas o goerente Medeiros atendeu-a e disse: «não atendem comissões aqui». Esse mesmo gerente tem serviço de repressão dos operários um apagando de nome Alderit, chefe da Secção do Pessoal e um verdadeiro bando de alienados e tiras. Um desses individuos é alto, forte, de cor branca e traballa na Secção de Tinturaria. É visto sempre em cochichos com os diretores.

O VIGIA MAGALHÃES

Cabe destacar nesta reportagem um indivíduo, que atende pelo nome de Magalhães e traballa da virga, ou melhor, da polícia, no portão central, pois, sua principal função é avisar os patrões quando algum operário é visto lendo este jornal ou conversando em grupos.

Nem mesmo falar em sindicato é permitido ali e esse vigia chega ao ponto de examinar os bolsos dos operários para ver se encontra materiais subversivos. Por sua vez, a Radio Patrulha permanece diariamente em frente à empresa numa afronta aos trabalhadores.

Esta, em suma, a situação dos operários da Fábrica Confiança, se Confiança se vale para esbulharem os operários. Não bastam as leis trabalhistas do governo, que lhes dão desde a exigência da assiduidade ao direito de exigir o operário até a morte. Quando querem denunciar alguém, repetem o que fizeram com dois massacrados recentemente.

Mandaram alterar os relógios de suas máquinas e os acusaram de roubo. Maneira prática, de não pagar as indemnizações, de não pagar as indemnizações dos trabalhadores.

Dois vigias, inclusive um chefe da guarda, foram também demitidos recentemente.

Em suma, pela mesma maneira: acusados de desvios operários para outras fábricas. Na ilhas foi pago também. Infelizmente outros casos poderiam citar, mas evitamos que estes do ilhas ilustram bem a chantagem patronal da Fábrica Confiança.

SEUS ALIADOS

Seus aliados naturais, como patrões, são o governo, seus ministérios e Institutos. Quando o operário reclama pagamento de indenizações ou atrasados é mandado para o Ministério do Trabalho e ali começa a nova história. Protelações, promessas e nada no fim. O patrão sai sempre com a razão. Ou, então, quando adoece vai para o I.A.P.I., mas se o «concoito» ultrapassa a dois ou três anos é automaticamente demitido também sem direito a nada.

Estamos certos — conclui o sr. Moreira — que o IV Congresso da CTAL trará inestimáveis benefícios à classe operária brasileira, reforçando sua unidade e suas lutas.

CONVOCADO O IV CONGRESSO GERAL DA CTAL

Fala sobre o conclave o deputado Roberto Moreira, secretário geral da CTB — Ampla discussão das lutas e troca de experiências entre os trabalhadores latino-americanos — A participação brasileira

O deputado Roberto Moreira, é feito sob orientação da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, é resultado de minucioso estudo, feito pelo Comitê Central da CTAL, da situação dos povos e trabalhadores da América Latina. Sua importância, aliás, depõe-se pelo manifesto de convocação: «Uma assenâcia extraordinária pela transcendência de suas deliberações e porque se efetuaria em meio das grandes lutas que a classe trabalhadora e as massas populares travam em nossos países para defenderem suas condições econômicas, seus direitos sindicais, a independência de seus países e a causa da paz no mundo».

CRESCER O MOVIMENTO OPERÁRIO

Dep. Roberto Moreira, Secretário Geral da C.T.B.

vam-no as manifestações de apoio ao Congresso dos Povos de Viena nas assembleias sindicais, como dos sapateiros, marceneiros e mesmo a escola de delegados pelo sindicato de Carris Urbanos. Manifestações semelhantes são feitas contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e contra a participação da Corrida.

ORDEN DIA

O IV Congresso Geral Ordinário da CTAL será uma oportunidade para que os trabalhadores brasileiros, através de suas delegações, discutam amplamente suas lutas e suas vitórias, perdas e conquistas, e acentuam os dissídios coletivos em curso e se unem no apoio à luta contra a carestia, contam-se as centenas de sindicatos

que se reúnem também em organizações e arremetem maior número de pessoas, como os acontecimentos no Rio Grande do Sul e agora contra o projeto 1.000, neste Capital. A luta contra a assiduidade integral atinge quase todos os Estados, onde se realizam também convenções, a exemplo da Convenção Nacional recentemente realizada nesta Capital, onde predominou o esforço de luta e unidade operária. O IV Congresso Nacional dos Bancários, o I Congresso Paulista dos Bancários e o Congresso Nacional dos Servidores Públicos, o I Congresso Sindical dos Funcionários Gerais e a preparação agora do VII Congresso dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais e a Previdência Social, dizem bem do espírito social da classe trabalhadora brasileira. É a unidade de ação que vai tomado corpo, e a necessidade imperiosa de unificar os sindicatos em progresso. E tudo isto, é preciso notar,

que os comandos da quarta chapa, a «UNIÃO», deixam em cada metalúrgica, uma conciliação formada sobre as próximas eleições no Sindicato. Expliquei as razões do seu aparecimento, expõem seu programa de 12 pontos e desmascaramos os falsos líderes interessados em alcançar vantagens políticas com os postos de direção dos metalúrgicos. E quando por lá passa a reportagem os operários têm uma única preferência: levar à vitória seus companheiros da «UNIÃO», com os quais empreenderão futuras campanhas revindicadoras. Eles que o encontramos ontem na Metalúrgica Brasileira (Matarazzo). Aí também opinou: «Acho que a

«UNIÃO» vencerá. Por mim

sita de propaganda fora dias

linhas e ainda é comentada por todos, sindicalizados e não sindicalizados.

UM DO CONTRA

Na Metalúrgica trabalham homens e mulheres, num total de pelo de 500 operários,

multos dos quais são sindicalizados. No intervalo do almoço sentam-se à sombra das árvores do outro lado da Avenida Brasil ou conversam num boteco próximo. Ali mantêm demorada palestra com o grupo, por sinal simpática com a quarta chapa. Um apanhe era discordante e muito intratigante mesmo. Não vota em ninguém, porque de sildurado-se do Sindicato. Fora enganado por Cordeiro e por sua vontade acabaram todos

os sindicatos e associações operárias.

Assisti meu colega por ter participado de uma greve — acrescentou. Daí em diante não quis saber mais de greve nem de pedir nada à patrão.

Seus companheiros não concordaram, e originou-se forte discussão, ficando aquele eleito sozinho na sua opinião errada.

Isto que acontece, disse um do grupo — quando o sindicato é assaltado por falsos líderes, ou por agentes do Ministério. Temos uma grande luta: libertarmos-nos completamente. Não é preciso dizer mais que sou partidário da quarta chapa.

Dissemos então, que quando

lá dominasse os próprios trabalhadores seria o seu apolo nas lutas reivindicadoras.

Finalmente, prometeu-nos a operária pensar melhor nas próximas eleições e dar con-

scientemente o seu voto.

— Por que não é sindicalizado?

— Acho que todos os operários devem ter um Sindicato, mesmo que muitas vezes não haja

deputados, mas que os sindicatos

existentes sujeitas a destruição.

★ Georges W. Pabst está realizando o «Romance de um trapezista», de Sacha Guitry, que foi comprado por uma firma norte-americana, ficando assim todas as cópias

Confess», de Alfred Hitchcock.

★ A Associação de Críticos de Cinema do México laureou o filme «O Direito de Matar» como o melhor do ano de 1951.

★ Tarass Schewchenko, «O Cavaleiro da Estrela de Ouro», «Os Mineiros do Doroteia» e «A Praia de Paz», todos em sovôr, receberam o Prêmio Stalin de 1951.

★ A vida privada de Helena de Troia será a inspiração de um próximo filme rodado em Hollywood.

— Por que não é sindicalizado?

— Acho que todos os operários devem ter um Sindicato, mesmo que muitas vezes não haja

deputados, mas que os sindicatos

existentes sujeitas a destruição.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ O filme «Elia dansou um verão», suíço, recebeu o prêmio de melhor partitura musical no Festival de Cannes.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When Worlds Collide» («Quando os mundos se chocam») é um filme feito de Rudolph Maté, retratando a aeronavegação através do espaço.

★ «When

VIRA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL —

brasileiras. Nesta excursão, o conjunto português realizará vinte pelejas. Atuará na garotada, nesta Capital e em alguns Estados do Interior do País.

Hoje no Maracanã:

GENINHO NO COMANDO DO ATAQUE



Geninho será hoje o comandante do ataque que alvi-negro. O re-aparecimento do veterano jogador constitui um dos atrativos do encontro com o Bonsucesso.

Confiante os « Cadetes »



HUMBERTO, um valor sancristovense

★ LEIA

"Problemas"
Revista de cultura política

AUSENTE A ARGENTINA DO SUL-AMERICANO DE LIMA

Marcado para 22 de fevereiro o inicio do certame — Mais um concorrente: o Equador — Concentrados em Cochabamba os bolivianos

Em reunião secreta, o Conselho da Associação Argentina de Futebol resolveu oficialmente a não participação da Argentina no Sul Americano de Futebol a realizar-se em Lima.

Esta decisão, que naturalmente causou bastante surpresa, já foi comunicada à entidade paraguai, promotora do certame.

Assim, diminui o interesse em torno do Sul Americano, já que, indubbiamente, os portugueses são sempre uma grande atração, e seus prêmios com o Brasil, Uruguai e Chile são os que mais renda proporcionam, garantindo o êxito financeiro de qualquer certame.

INÍCIO 'A 22

Ficarão no Flamengo



GARCIA ficará no Flamengo devendo renovar seu contrato

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Garcia, Newton e Adãozinho.

Ficarão, assim, estes jogadores no plano da Gávea, desde que concordem em renovar seus compromissos. Caso não querem, terão seus passos amarrados ao clube.

Completo o Fluminense

Finalizando os seus preparativos para o encontro com o América, treinou ontem o São Cristóvão. O técnico Ramiro, apesar do tempo desfavorável, reuniu em Figueira de Melo os seus comandantes, submetendo-os a puxado ensaio.

Após o treino, os sacerdotianos se reencontraram às dependências do estádio de Fl

úmina de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

Volta entre o São Cristóvão um clima de euforia e confiança. Aquela vitória sobre o Botafogo deu azas às pretensões dos alvos que esperam novas vitórias no presente certame.

Mas como tudo é possível

gaira de Melo, onde ficaram concentrados até a hora do jogo.

DIVERSOS BAIRROS FICARÃO HOJE ÀS ESCURAS

Com o maior desplante desse mundo, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, afirmou, na Câmara Federal, que só se acabará o raciocínio de eletricidade se for revisado o Código de Águas. No meio de todos as suas explicações, confessou que desde a última guerra não houve qualquer aumento substancial no potencial de energia elétrica em nosso País, enquanto a cresce a população e crescem as necessidades.

CONCLAMADOS OS BANCARIOS CARIOCAS PARA A REUNIÃO PELO CONGRESSO DOS POVOS

Nos dias 28 e 29 de novembro a assembléia do Distrito Federal em defesa da paz e preparatória do conclave mundial de Viena — Apelos aos moradores de Mangueira, Sertão Carioca, Ilha do Governador, Leopoldina e aos mariam

OS BANCARIOS
Os bancários estão conclamando todos os seus colegas, acima de quaisquer divergências, a que se reúnam, discutam, procurem soluções e indiquem seus delegados à grande Assembléia do Povo Carioca, que se reunirá nos dias 28 e 29. Com este objetivo, convidaram a todos os bancários e bancárias a comparecerem à reunião que se realizará no dia 25, terça-feira, às 18,30 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, A Av. Presidente Vargas, 502-21º andar.

A Comissão Patrocinadora é composta pelos sindicalistas Imael Accioly, Orlando Viseu, Francisco Trajano de Oliveira, Jorge Saltalenti, Armando Belo Costa, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, Francisca Moura, Arinos José Ferreira, Aluizio Granja, Antônio Vieira Carneiro, José Trindade, Hélio Soares de Oliveira, Lincoln Marinho de Carvalho, Reginaldo Calazans Serrano, Antônio Luciano Bacellar Couto, Julia de Oliveira, Zélia Brandão, Agueta D'Aragoua e muitos outros.

MANGUEIRA
A Comissão Patrocinadora do apoio do povo de Mangueira no Congresso dos Povos Pela Paz está convidando todos os moradores de Vila Isabel, Andaraí, Tijuca, Grajaú e Mangueira para tomarem parte na Assembléia e festa que terá lu-

Novo golpe da Light, que quer a revisão do Código de Águas e a criação de uma Companhia Mista — Como falou o seu representante general Pio Borges

sidades dos grandes centros como Rio e São Paulo.

EMPRESA MISTA

Dizante dos argumentos do presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Eléctrica,

era o caso de se perguntar para que foi que o governo fez um empréstimo de 90 milhões de dólares à Light, dinheiro que inclusive agora está nos faltando para importar

trigo e outros gêneros indispensáveis ao nosso povo. Naquela época a Light, inclusive através do general Pio Borges, afirmava que precisava do dinheiro para aumentar o potencial de energia elétrica para o Rio e São Paulo, prometendo construir usinas geradoras, melhorar as redes de distribuição e muitas outras coisas. Entretanto, passados vários anos, afirma, perdeu a voz de um de seus mais chegados representantes, que necessita de uma revisão no Código de Águas. E para que ninguém se engane sobre a finalidade dessa revisão fala o general Pio Borges, com toda a clareza, na formação de uma companhia mista (americana) que se encarregaria de estudar e aproveitar todas as fontes de energia próximas aos grandes centros consumidores. Não faltava mais nada!

BAIRROS AS ESCURAS

Enquanto o problema é discutido na Câmara, o povo val sofrendo as imposições da Light no que toca ao racionalização da energia elétrica.

Hoje, sob argumento de que vai realizar concertos, ficarão as escusas, os bairros Jardim Botânico, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa e Vila Isabel, nos lo-

gradouros abaixo:

LEOPOLDINA
A Comissão Promotora da Assembléia do Povo Leopoldina traçou um paralelo entre as despesas militares que ascendem a 10 bilhões de cruzeiros e a exiguidade de verbas para a Estrada de Ferro da Leopoldina. Mostrou o projeto que a política de guerra traz, assim, aos moradores da Zona da Leopoldina, Apolônio do Congresso de Viena, a Comissão chama todos para a Assembléia dos Moradores da Zona da Leopoldina Pela Paz, que realizará domingo, amanhã, às 18 horas, a rua Lígia, 255, em Olaria, quando serão eleitos os delegados à Assembléia Carioca.

ILHA DO GOVERNADOR

Os moradores da Ilha do Governador se farão representar também na Assembléia do Povo Carioca Pela Paz.

Eles seletivos delegados em uma festa campesina a se realizar domingo, amanhã.

O ato será dirigido pelo Comitê Patrocinadora de que faz parte o General Pedra.

MARITIMOS

Os trabalhadores da orla marítima, escolherão os seus representantes em um ato público no dia 25 do corrente, terça-

feira, à Av. Rio Branco, 145º bro, 86, hoje, sábado, às 19 horas.

O ato será instalado solenemente com a eleição dos delegados à Assembléia Carioca Pela Paz.

Falarão vários oradores sobre a necessidade de se resolverem os problemas internacionais por meio de negociações pacíficas. Haverá ainda um baile no ar livre animado pelo regional da Candelária, além de lides de prendas e outros divertimentos.

SERTÃO CARIOLA

O povo do Sertão Carioca escolherá os seus delegados à Assembléia Carioca Pela Paz em uma assembleia no domingo, às 18 horas, na Associação dos Lavradores de Santíssimo.

O ato tem o apoio das duas organizações representativas dos camponeses do Sertão Carioca, Associação dos Lavradores de Santíssimo e Associação dos Lavradores de Coqueiros.

ILHA DA PAZ

Os moradores da Ilha do Governador se farão representar também na Assembléia do Povo Carioca Pela Paz.

Eles seletivos delegados em uma festa campesina a se realizar domingo, amanhã.

O ato será dirigido pelo Comitê Patrocinadora de que faz parte o General Pedra.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Assinam a convocação dr. Walfrido Alves Ribeiro, dr. Antônio Vieira, sr. Hilda Machado Vitorino, tesoureira da União Feminina de Pedro Ernesto-Ramos, dr. João Augusto Torres Bandeira, médico, prof. Paulo Cesario Madeira de Ley, dr. Teotonio Bartolomeu dos Santos, Fernando S. Matos, despachante, J. G. Amado, comerciante, Rossine Lopes da Fonte, professor, José Costa dos Passos, industrial e Lourenço Coutinho, ferroviário.

ASSALTO A BANCA

Ass